



OCORRÊNCIA DE BALEIAS FRANCAS AUSTRAIS (*EUBALAENA AUSTRALIS*) NA TEMPORADA REPRODUTIVA DE 2008, ENSEADAS DO MAR GROSSO E GI - LAGUNA/SC.

Castro, H. D. ²

Corrêa, A. A. ¹; Groch, K. R. ¹

¹ Projeto Baleia Franca-IWC/Brasil. Av. Atlântica, s/n. Itapirubá Norte. Caixa Postal 201. Imbituba-SC. audrey@baleiafranca.org.br

² Universidade Santa Cecília, Rua Oswaldo Cruz, 277, Boqueirão, Santos - SP. heleno.dias@bol.com.br

INTRODUÇÃO

Historicamente, as baleias francas austrais distribuíam - se na costa brasileira desde o Rio Grande do Sul até a Bahia. A intensa caça praticada por quase 400 anos levou a espécie à beira da extinção na década de 70, reduzindo drasticamente sua população para 10% da original. Além da queda na abundância das baleias francas, a caça comercial provocou forte impacto na distribuição da espécie no Brasil. Atualmente, a população remanescente de baleias francas austrais freqüenta principalmente a costa centro - sul do estado de Santa Catarina, de julho a novembro para acasalar, parir e amamentar seus filhotes (Lodi & Bergallo, 1984; Camara *et al.*, 1986; Palazzo *et al.*, 1998). O Projeto Baleia Franca - IWC/Brasil monitora desde 1982 esta população brasileira de baleias francas. O principal período de ocorrência é entre agosto e outubro, com pico em setembro. A maioria das avistagens é de pares de fêmeas com filhotes (Groch, 2005), porém é crescente o número de indivíduos adultos (solitários e em grupos) (Acosta *et al.*, 2007; Corrêa & Groch, 2008). As enseadas do Mar Grosso e Gi (5Km) estão localizadas no município de Laguna - SC, considerada uma das principais áreas de concentração de baleias francas no Brasil, segundo Groch (2005). Estas encontram - se inseridas na Área de Proteção Ambiental (APA) da Baleia Franca, criada em 2000 para proteger a área de reprodução das baleias francas no sul do Brasil (IWC/Brasil, 1999).

OBJETIVOS

Este estudo visa analisar a ocorrência dos grupos de baleias francas nas enseadas do Mar Grosso e Gi-Laguna/SC, durante a temporada reprodutiva de 2008.

MATERIAL E MÉTODOS

Os dados foram coletados durante a temporada reprodutiva das baleias francas em 2008, como parte das atividades de

campo do Projeto Baleia Franca. O monitoramento foi desenvolvido de agosto a novembro de 2008 a partir de um ponto fixo estrategicamente localizado na divisa entre as enseadas do Mar Grosso e Gi, permitindo uma ampla visualização destas enseadas. As observações consistiam de cerca de 6 horas por dia, das 7:00 às 10:00 horas no período da manhã e das 13:00 às 16:00 horas no período da tarde, podendo variar de acordo com fatores limitantes (velocidade do vento e agitação do mar maiores ou igual a 5 na Escala Beaufort, precipitação e baixa visibilidade). Devido a esta variação, os dados referentes às avistagens foram convertidos em índice CPUE (Captura por Unidade de Esforço). Os grupos apresentam - se divididos em três categorias: pares de fêmea e filhote (FeFi), adultos (grupos contendo somente adultos não acompanhados de filhotes) (Ad) e não - identificados (animais de difícil observação) (NI). Para auxiliar na coleta de dados utilizou - se binóculos Pentax 12x50mm, fichas de campo padronizadas, escala Beaufort de vento e agitação de mar, mapas das enseadas, bússola e relógio digital. A metodologia utilizada foi desenvolvida por Groch & Corrêa (2007), baseada em técnicas de estudo de comportamento (Altmann, 1974).

RESULTADOS

As observações foram realizadas de 02 de agosto a 18 de novembro de 2008, totalizando 83 dias de estudo. Um total de 335,2 horas de esforço amostral foi realizado, sendo 54,68 horas de observação direta (na presença das baleias). Foi registrado um total de 61 avistagens (incluindo possíveis contagens duplas), apresentando variação entre os meses. Setembro foi o mês com pico de avistagens (CPUE=0,4889), seguido de agosto (CPUE=0,1736), outubro (CPUE=0,0445), e novembro (CPUE=0,0321). Foram avistados 39 pares de fêmea e filhote, 24 indivíduos adultos e 1 indivíduo não - identificado. Setembro foi o pico de avistagens tanto para pares de fêmea e filhote (CPUE= 0,2852) quanto para indivíduos adultos (CPUE=0,2308), seguido

de agosto (CPUE Fefi=0,1187; CPUE Ad=0,0548) e outubro (CPUE Fefi=0,0333; CPUE Ad=0,0111). O único indivíduo não - identificado registrado deu - se no mês de setembro. Os registros de pico no mês de setembro vão de encontro com o padrão de ocorrência observado para a APA da Baleia Franca (Groch, 2005). Os meses de setembro e agosto parecem ser os mais relevantes com relação a ocorrência e frequência de avistagens nas enseadas estudadas para os pares de fêmea e filhote e para os indivíduos adultos. A diminuição brusca no número de baleias francas observadas nos meses de outubro e novembro reflete o padrão de ocorrência no período reprodutivo descrito para a espécie no sul do Brasil (Groch, 2005).

CONCLUSÃO

O presente estudo apresenta a primeira análise de ocorrência de todas as categorias de baleias francas para as enseadas do Mar Grosso e Gi. Mesmo que de maneira preliminar, estes dados confirmam a importância desta área para a reprodução da espécie. Pesquisas contínuas sobre o uso de habitat das baleias francas são necessárias para o adequado manejo e conservação da espécie.
(O Projeto Baleia Franca é patrocinado pela Petrobras)

REFERÊNCIAS

Acosta, N.C.; Corrêa, A.A. & Groch, K.R. 2007. Ocorrência de grupos de grupos sociais de *Eubalaena australis* na APA

da Baleia Franca, SC, Brasil. Anais XII Congresso Latino - Americano de Ciências do Mar - XII Colacmar, 15 a 19 de abril de 2007, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. p.335.

Altmann, J. 1974. Observational study of behavior: sampling methods. *Behavior* 49: 227 - 267.

Câmara, I. G. & J. T. Palazzo. 1986. Novas informações sobre a presença de *Eubalaena australis* no sul do Brasil. In *Primera Reunión de Trabajo de Expertos en Mamíferos Acuáticos de América del Sur*. Actas: Buenos Aires, pp. 35 - 41.

Corrêa, A.A. & Groch, K.R. 2008. Ocorrência de grupos sociais de baleias francas austrais na APA da Baleia Franca - SC, nas temporadas reprodutivas de 2002 a 2004. III Congresso Brasileiro de Oceanografia-III CBO, 20 a 24 de maio, Fortaleza, Ceará.

Groch, K.R. 2005. Biologia populacional e ecologia comportamental da baleia franca austral, *Eubalaena australis* (Desmoulins, 1822), CETACEA, Mysticeti, no litoral sul do Brasil. dissertação de Doutorado em Biologia Animal. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto alegre, RS

Groch, K.R. & Corrêa, A.A. 2007. Ecologia e comportamento das baleias francas-*Eubalaena australis*. Apostila para realização das atividades de campo do Projeto Baleia Franca - Temporada 2007. 32p. Imbituba-SC.

IWC/Brasil. 1999. Plano de Ação para Conservação das Baleias Francas (*Eubalaena australis*), no Estado de Santa Catarina, 56p.